



MEMÓRIAS & ETERNOS

José dos Passos Lemos



• PÁG. 3



NAVEGANTESPREV é destaque na revista RPPS do Brasil

• PÁG. 3

Bate Papo com a Previdência

• PÁG. 4

P A P O de ECONOMIA

O NAVEGANTESPREV nestes 10 anos

• PÁG. 2

P A P O de ECONOMIA

O NAVEGANTESPREV nestes 10 anos

Há dez anos nasceu o Instituto de Previdência Social do Município de Navegantes, o NAVEGANTESPREV, um RPPS pequeno situado da cidade litorânea de Navegantes, da santa e bela Santa Catarina. Começou tímido, humilde, porém curioso e determinado. Demorou uns meses para iniciar as atividades com o receio de como administrar e gerenciar a autarquia responsável pela previdência dos servidores ativos do município, pois sabia-se que não seria tarefa fácil.

Aos poucos a autarquia foi tomando forma. Iniciou suas atividades com sua primeira equipe definida por apenas um diretor presidente, um assessor previdenciário e um assessor financeiro e zero de patrimônio. Sem medo de trabalho e de aprender, pois tudo era novo para nós, descobrimos que implantar um regime próprio de previdência social não era tarefa para fracos, principalmente àquele tempo. Tendo ótimos exemplos de RPPS na região, fomos em busca de conhecimento. Visitamos institutos, comparamos estruturas físicas e administrativas, profissionais necessários e indispensáveis, além de formas de gestão e governança. Miramos nos melhores e deu certo.

Hoje o NAVEGANTESPREV é exemplo de governança previdenciária tendo alcançado metas, recebido prêmios nacionais e bem avaliado pelo ISP/2020 com perfil atuarial III. Implantamos programas voltados aos beneficiários (pré e pós aposentadoria), programas sociais e ambientais (Chá Rosa e Papel Zero), incenti-

vamos a educação financeira e previdenciária (ciclos semestrais, participação em congressos e cursos), certificação de servidores (CPA-10 e CPA-20), e certificação de gestão da autarquia (Pró-Gestão nível II). E tem muitas atividades ainda por vir.

Já a gestão dos recursos financeiros sempre foi a maior preocupação da diretoria executiva, afinal trata-se da manutenção da poupança que garantirá a aposentadoria dos nossos servidores municipais. Ao assumir esta responsabilidade, optamos mais uma vez pela busca de conhecimento. Entender sobre esse mercado, suas regras, ativos e o comportamento dos investimentos passou a ser a nossa meta.

A carteira de investimentos da autarquia recebeu o primeiro repasse de pouco mais de meio milhão de reais em fevereiro de 2012 e depois de uma década temos um patrimônio de R\$ 256,7 milhões em 30/06/2021, com um retorno acumulado de 189,9% neste período, mesmo com a pandemia e outros eventos importantes para a economia no período. Saímos de uma carteira conservadora com poucas instituições e diversificada apenas em fundos de renda fixa compostos por títulos públicos para uma carteira que utiliza praticamente todos os limites da resolução 3922. Investimos em fundos de renda fixa, de ações nacionais e do exterior, fundos imobiliários e de participações. São 26 gestoras credenciadas e 75 fundos ativos.

Ao adicionar ativos de risco na car-

teira passamos a conviver com mais volatilidade, porém com maiores ganhos. Administrar carteira de investimentos em qualquer lugar do mundo não é fácil, aqui no Brasil então! Vivemos de ciclos de otimismo e pessimismo, de valorização e perdas, altas e baixas e assim deve permanecer por algum tempo, é inerente da nossa economia. Fugir de volatilidade e risco é impossível, assim como alcançar a meta em tempos de juros baixos e sem agressividade. Como gestores de RPPS, temos que saber aproveitar as oportunidades que o mercado nos proporciona. Vejam que o resultado da diversificação reflete em números: de janeiro de 2018 até dezembro de 2020 a rentabilidade acumulada do NAVEGANTESPREV foi de 38,98% no período contra uma meta atuarial de 32,54%, uma gordura de 6,43% mesmo com o difícil ano de 2020. Até junho/21, a carteira de investimentos registra alta de 3,59% no ano e 13,33% em 12 meses, longe da meta atuarial, mas em constante busca dela.

Ao rememorar estes dez anos percebemos que com um propósito claro, com foco nas ações e metas conseguimos alcançar nossos objetivos. Seguiremos com nossa dedicação, persistência, resiliência, perseverança, coragem e a missão de proporcionar a todos os servidores municipais ativos e inativos, uma gestão humanizada, de responsabilidade e transparência em seus atos, a fim de garantir um futuro tranquilo e referência ao nosso maior patrimônio – as Pessoas.

Aniversariante do mês

O NAVEGANTESPREV parabeniza os segurados aniversariantes do mês de julho, desejando a todos saúde, paz, prosperidade e muitas alegrias.

- ARSENO VIEIRA DUARTE
- CARLA FERNANDA DE SOUZA
- CATIA REGINA DA COSTA
- CLARICE MARIA ARAUJO TORRES
- CRISTINA RANGHETTI
- DINORA PEREIRA DOS SANTOS
- DOMINGOS ANGELINO REGIS
- DOMINGOS FRANCISCO HERMOGENES
- ELI SOUZA PIVATTO
- HELIO FRANCISCO MONTEIRO DOS SANTOS
- JOAO EDUARDO RANGUET
- JOSE ANACLETO
- JURANDIR WALDEMIRO DA LUZ
- LUIZ GUSTAVO DOS ANJOS
- MANOEL STALIN FERNANDES
- MARIA DE FATIMA GAYA MAFRA
- MARIO JORGE BENTO
- NELI PEREIRA
- ONDINA NOGUEIRA FRANCISCO
- ROSELY BORBA
- RUBENS FERREIRA
- SILVANA VIVIANE VIEIRA
- SOLANGE DA COSTA OLIVEIRA ROSA
- SUELI MARINA SILVA DA ROZA
- TEREZINHA FERRAZZO BERTAN
- VERA LUCIA FERNANDES BRUGNAGO
- VILMAR ROBERTO CONSTANCIO

Navegantes/SC tem RPPS forte!

...Fico feliz em ver que nesses dez anos de existência, todo o trabalho desenvolvido até aqui tornou o Instituto mais dinâmico, informatizado e eficiente no atendimento às necessidades dos nossos segurados"

Comemora a Diretora-Presidente, Gisele Fernandes.

Gisele de Oliveira Fernandes
Diretora-Presidente do NAVEGANTESPREV

36 RPPS 57

NAVEGANTESPREV é destaque na revista RPPS do Brasil

O trabalho desenvolvido pela Prefeitura de Navegantes, por meio do NAVEGANTESPREV, ganhou destaque nacional. A Revista RPPS do Brasil, periódico que gera conexões para todo o sistema de regime próprio, analisou na 57ª edição a situação previdenciária dos Institutos de Previdência do Estado de Santa Catarina. Além de Navegantes, Balneário Barra do Sul, Itajaí e Barra Velha também foram destaques na coluna Raio X.

Ao falar do NAVEGANTESPREV, a publicação destacou os programas rea-

lizados pela autarquia, os prêmios recebidos e a eficiência de toda a equipe.

"Transformar a autarquia em um instituto sólido, de ampla credibilidade, eficiência e referência vem sendo cumprido com louvor pelo corpo técnico, diretoria e conselhos. Fico feliz em ver que nesses dez anos de existência, todo o trabalho desenvolvido até aqui tornou o Instituto mais dinâmico, informatizado e eficiente no atendimento às necessidades dos nossos segurados" Comemora a Diretora-Presidente, Gisele Fernandes.

MEMÓRIAS & ETERNOS

José dos Passos Lemos, 60 anos

**26 anos e 11 meses como Administrador Escolar
Aposentado há 3 anos e 4 meses**



Alguém especial que te incentivou?

A minha mãe já era servidora pública aposentada, e eu também já tive minha primeira investida como professor em 1977 e lá trabalhei 6 meses, e só depois em 1980 eu voltei a trabalhar no estado. Até então eu trabalhei dois anos com professor em sala de aula em 80 e 81, em 82 fui assumir a secretaria da escola onde permaneci por mais uns 5 ou 6 anos, depois fui diretor da Escola Básica São José no Escalvados, e depois em 1991 quando eu fiz o concurso havia saído da escola e passei a fazer quadro da Educação Municipal de Navegantes.

O que mais te marcou no serviço público?

Éramos motivados a fazermos cursos: geralmente era nas férias que fazíamos cursos de aperfeiçoamento em Navegantes ou em Itajaí, então a gente foi se aprimorando mas até então poucos tinham curso superior na área da Educação, era mais o Magistério que tinha o ensino médio, e assim foi evoluindo... depois foi a necessidade de fazermos a faculdade, e quando fiz o concurso eu já era formado em Pedagogia com licenciatura em Administração Escolar, que dava direito de dar aula para o ensino médio em Didática ou Psicologia ou Sociologia, e eu também dava estas três disciplinas. Trabalhei no Victor Meirelles e no Júlio Miranda de Souza no ensino médio.

O senhor gostava de dar aula pro ensino médio?

Sim, dentro da minha área sim, os alunos já eram mais adultos, geralmente era no horário noturno, então era propício passar pra eles o conhecimento que a gente teve e através do conhecimento deles a gente ia aprendendo, ia passando os valores, então eu trabalhei mais na área de Sociologia.

O senhor trabalhou um tempo na AS-

PMN, né?

Sim, a associação foi anos após, em 2009, formamos uma equipe composta por várias pessoas e compomos uma chapa, e nossa chapa foi eleita. Ali assumimos a associação onde hoje é a escola Maria de Lourdes Antunes. Quando assumimos ali havia a escola; o prédio era da associação, mas ali funcionava como ensino escolar, então houve a necessidade na época de o prefeito propor uma permuta de área de terra na Meia Praia próxima ao Gravatá. Havia uma área onde era conhecida como área de camping, então houve um interesse porque ali já estavam os alunos tendo aula, então em pouco tempo o prefeito não ia conseguir ver uma área de terra e construir um prédio para que as crianças daquela área pudessem estudar. Foi feito um consenso de todos os membros da diretoria primeiro, e depois foi feita uma assembleia geral com todos os associados onde houve essa permuta, sendo que nesta permuta foi feita uma avaliação imobiliária dos dois imóveis para termos a certeza de que o associado não seria lesado. Dalí se começou uma nova associação do zero, o que tinha lá foi demolido, depois começamos a reconstrução e ela está até hoje.

Qual a escola que mais te marcou?

Foi o CAIC, devido à grande demanda de alunos e o nível socioeconômico da comunidade. A gente sempre tem muito a aprender lá em buscar novos valores com os alunos. Muitos dos pais vinham do estado do Paraná com muitos filhos, e como eram agricultores nas cidades de origem aqui começavam a trabalhar em um ramo totalmente diferente, o da pesca. Os pais saíam pra trabalhar e os filhos ficavam em casa ociosos, então quando surgiu o CAIC muitos destes pais botavam os filhos em tempo integral na escola, então era um desafio porque tinha o ensino regular e o contrato com outras atividades e outros professores.

A gente hoje encontra os nossos alunos que são casados, tem filhos e estudam lá na escola... alguns já tem até netos porque na época tínhamos alunos com idade de, embora tendo até a 4ª série e depois tendo de 5ª a 8ª, já estavam com 14, 15 anos, então quando encontramos um aluno eu pergunto a eles "como é que tu pensava na época e como é que tu pensa hoje?", então hoje eles falam da visão que eles tem do mundo e como tinham na época como alunos.

O senhor nota muita diferença do começo da carreira pro final?

Na época o professor era aquele conselheiro que os pais e os alunos respeitavam dentro de uma doutrina, e fazendo de tudo para que os alunos se sentissem em casa. Na escola o professor ia além da função de ensinar, mas como íamos fazer se tínhamos que cuidar dessa planta, podar ela, adubar, regar e molhar se a família não estava presente? Não tinha como não agir porque os pais estavam trabalhando, mas não tinham muito conhecimento, muitos eram semianalfabetos. Geralmente eles trabalhavam para o sustento de sua família e quando chegava as férias os alunos sentiam falta porque muitos dependiam daquela alimentação (do CAIC)...depois quando o CAIC teve posto médico dentro, já tinha dentista, serviço psicológico, mas até então não havia estrutura e o professor era quem tinha que fazer isso.

Hoje o senhor escolheria a mesma profissão que o senhor escolheu?

Tendo o conhecimento que eu tenho hoje, eu não escolheria, apesar de que não me arrependo do que eu fiz, mas hoje existe uma dimensão em profissões que antes não tinham e hoje oferecem, então acho que eu seguiria outra profissão que não na área da Educação porque há cursos no SENAI, SENAC, as faculdades, elas interagem e vêm trazer para que o nosso aluno possa ter outras profissões, e na época como a gente morava no interior, o que se destacava pra gente financeiramente pra nós era trabalhar na área da Educação. Eu viria noutra função, talvez na parte de Assistência Social ou num RH de uma empresa, mas na Educação eu não me via mais hoje não.

Algum momento que o senhor gostaria de compartilhar?

Quando um aluno já estava na 8ª série no ensino básico, quem queria trabalhar já aprendia a datilografia naquelas máquinas (de escrever) então íamos aprender porque tive que saber a manusear a máquina, e as escolas tinham a máquina... tinha um tal de mimeógrafo que o professor usava

para duplicar as folhas, então ele passava e dava para o aluno evoluir mais. Geralmente era o quadro, o professor e o aluno tinham que escrever e copiar, era o tempo do pó de giz, tinha que bater e dizia "dá licença um pouquinho que vou lá fora bater o apagador na rua!" (risos), por isso a gente usava o guarda pó, por causa do pó de giz, então era tudo assim... e as coisas mudaram pra melhor com a informatização, evoluiu bastante. Qualquer aluno hoje tem um aparelho que é um computador na mão dele, então está mais fácil de pesquisar o mundo. Lembro que a época nós íamos na biblioteca, escolhíamos os livros e ia desfolhar para fazer as pesquisas, e hoje em dia você abre a internet e sabe do mundo todo em tempo real. O professor hoje está com essa pandemia passando as aulas em remoto, então a gente vê o quanto é gratificante e benéfico para o aluno e o quanto acelerou essa informatização.

Qual mensagem o senhor deixa para os novos servidores do seu cargo?

E a mensagem que quero deixar é a seguinte: àquele que quiser escolher ser um professor - que é uma profissão louvável -, que é através dela que todas as pessoas passam, pela educação escolar, pelo conhecimento, então através dela surgem todas as outras profissões, mas todas precisam passar pelo banco da escola. Então o professor que realmente gosta do que faz, tem que ter carisma, e também ele tem que estar sempre se aperfeiçoando para dar para o aluno as informações que são necessárias para o nosso mundo globalizado.



Calendário NAVEGANTESPREV

09/08: Reunião Comitê de Investimentos

23/08: Reunião Conselho Fiscal

23/08: Reunião Comitê de Investimentos

25/08: Pagamento dos Benefícios

06/09: Reunião Conselho Administrativo

• CURTINHAS •



Boas-vindas ao novo contador

O resultado do Processo Seletivo nº 02/2021 se deu neste mês com o chamamento e a posse de Ottomar Antônio Galizio de Oliveira, o mais novo Contador Previdenciário da autarquia. Ele assumirá o cargo de Geise Naiara Pinto Feltrin, que está licenciada. Nossas boas-vindas ao mais novo membro de nossa equipe!

Convênios aos beneficiários

Você, segurado, sabia que o NAVEGANTES-PREV possui alguns convênios já firmados para seu usufruto? Além do acesso a crédito consignado com cinco instituições financeiras através do uso de aplicativo, os nossos aposentados e pensionistas ainda contam com benefícios como descontos em diagnósticos por imagem e descontos em cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

A lista completa dos benefícios está em nosso site pelo endereço <http://navegantesprev.sc.gov.br/convênios>.

18º Encontro Pré-aposentadoria

No dia 02 de julho, sexta-feira, aconteceu no NAVEGANTESPREV mais um encontro do programa Pré-aposentadoria, tomando todos cuidados necessários devido à pandemia.

Nesse encontro, estavam presentes Arilson Luiz Moraes, Isalete Maria da Silva, Leci Alves Zunino e Lenira Ferreira, segurados em processo de aposentadoria. E, coordenando o programa, Denise da Silva e Laci Ana Cesário Adriano - técnicas administrativas previdenciárias.

De forma geral, o brasileiro não se prepara para a aposentadoria, então, foram abordados importantes tópicos para a construção de uma aposentadoria saudável, dentre eles: alimentação equilibrada, prática de atividade física, planos e metas para a nova fase de vida que se inicia. Em seguida, foram passadas algumas orientações como Prova de vida e acesso ao aplicativo Meu RPPS. Logo após, os servidores bateram um papo descontraído encerrando o encontro com um café da tarde delicioso. Ao final, os participantes fizeram uma bela fotografia para deixar registrado esse encontro.



Bate Papo com a Previdência

Quando o assunto é Previdência Social, as dúvidas e incertezas surgem de várias formas. Pensando nisso, o NAVEGANTESPREV instituiu em 2017 o programa BATE-PAPO COM A PREVIDÊNCIA. O objetivo é esclarecer dúvidas referentes às regras de concessão dos benefícios previdenciários de Aposentadoria e Pensão.

Os servidores do NAVEGANTESPREV se deslocam até o local de trabalho dos servidores para o bate-papo com orientações e informações aos segurados, praticando a gestão humanizada, responsável e transparente, esclarecendo as dúvidas e preocupações sobre suas futuras aposentadorias. A meta é manter o diálogo com os servidores que queiram conhecer o assunto e mostrar um pouco do trabalho realizado pelo Instituto.

Caso você também deseja receber o BATE PAPO COM A PREVIDÊNCIA na sua secretaria, agende o serviço pelo telefone (47) 3342-3838, WhatsApp (47) 99244-4656, ou pelo e-mail atendimento@navegantesprev.sc.gov.br.

SEJAM

BEM-VINDOS!

O NAVEGANTESPREV dá as boas-vindas aos novos aposentados e deseja felicidades nesta nova fase da vida!

ARILSON LUIZ MORAES
ISALETE MARIA DA SILVA
JOSÉ RICARDO DA SILVA
LECI ALVES ZUNINO
LENIRA FERREIRA
NAJOR ALVES DOS SANTOS
PEDRO AMANDIO ALVES
TEREZINHA MARIA
SCHLEICHER



Arlison Luiz Moraes



Isalete Maria da Silva



José Ricardo da Silva



Lenira Ferreira



Pedro Amândio Alves



Terezinha Maria Schleicher dos Santos